

A RELEVÂNCIA NO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

Marcela Mourão Mira¹

RESUMO

Este trabalho investigou a relevância do uso das novas tecnologias na sala de aula. A metodologia utilizada foi uma abordagem teórica metodológica, onde foi pautada em uma pesquisa qualitativa, com caráter bibliográfico, que possibilitou aprofundar o conteúdo. Contribuíram para a pesquisa utilizando como descritores "Tecnologia na Educação" e "Metodologias Ativas". Os dados apontam que a tecnologia promove o protagonismo do aluno, a personalização do ensino e o aumento do engajamento, através de plataformas online e ferramentas interativas, tendo como principal objetivo mostrar como esses jovens estão conduzindo e como estão sendo conduzidos com relação ao uso dessas novas ferramentas no transcorrer do seu dia a dia e, precipuamente, na escola. Contribuíram para a pesquisa Bates e Sangrà (2011), Moran (2007), Coutinho e Lisboa (2011), Mercado (1998) e Lapa e Pretto, (2010, p. 82). Como resultados, observa-se que as tecnologias digitais de informação e comunicação tem grande importância na construção do conhecimento, tornando-se indispensáveis na educação contemporânea. Assim sendo, esta pesquisa contribuirá para identificação dos principais desafios que impedem o uso das tecnologias na educação, possibilitando aos acadêmicos e estudiosos traçar metas para sanar as dificuldades encontradas em meio ao processo. A pesquisa concluiu que a integração eficaz das tecnologias digitais é crucial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e inclusivo.

¹

Graduada pelo curso Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
Especialização em Ensino Especial pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)
Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University)
Analista de Apoio Pedagógico-Pedagogia Universidade Estadual de Macapá (UEAP)
Marcelamira01@gmail.com

Palavras-chave: Professor, Aluno e Tecnologias.

1 Introdução

No contexto atual de modernização, a sociedade passa por transformações significantes em relação ao avanço da tecnologia, principalmente no âmbito escolar para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. A relevância dessa discussão perpassa pela abertura dos espaços escolares para o uso das tecnologias, bem como, dos profissionais envolvidos com a esta realidade, e os professores devem apropriar-se delas e as utilizar como ferramentas didáticas para a construção do conhecimento e avaliação deste processo.

O uso das tecnologias integradas à sala de aula se faz presente no dia a dia de muitos profissionais ao redor do mundo, os seres humanos aprendem todos os dias em virtude de todo um processo natural, porém esse procedimento precisa ser motivacional para isso o ambiente necessita está moldado, ou seja, por, mas que não esteja completo, as mudanças vislumbram-se a todo tempo, as situações estarão variando conforme a carência de conhecimento do alunado, garantindo dessa forma um processo atrativo e significativo. Com objetivo de elencar como esses alunos e professores estão conduzindo e como estão sendo conduzidos nessa nova era das tecnologias, esse artigo destaca aspectos relacionados: A capacitação de professores no quesito utilização dos recursos tecnológicos e a tecnologia aliada aos professores e alunos, quando bem aliada pode transformar significativamente o ambiente educacional, trazendo benefícios tanto para o ensino quanto para a aprendizagem.

2 A capacitação de professores no quesito utilização dos recursos tecnológicos

As tecnologias digitais se fazem cada vez mais necessárias em um contexto que o mundo vem se transformando devido a globalização, ao acesso as novas ferramentas em que se deva estar atento as tendências tecnológicas para oferecer um processo educacional inovador, mais atrativo aos estudantes e dinâmico.

Nesta perspectiva, Bates e Sangrà (2011) apontam que a integração das tecnologias digitais no ensino possui um potencial transformador, que possibilitam novas abordagens e pedagogias inovadoras, no qual possibilitam a mudança das práticas de ensino-aprendizagem.

Na escola, desde a secretaria, coordenação à sala de aula, os profissionais devem ou deveriam ter contato com as novas tecnologias digitais através de cursos de aperfeiçoamentos e treinamentos na área de gestão, administrativo, na avaliação escolar, bem como, no acompanhamento de processo de ensino e aprendizagem oferecidos pelos sistemas de ensino.

Um professor quando ensina deixa marcas e traços na infância da maior parte das crianças, seja no seu modo prático ao ministrar suas aulas ou por seu carisma dedicado a turma. Partindo desse princípio é importante salientar que a capacitação de professores no uso de recursos tecnológicos é essencial no contexto educacional atual, pois possibilita aos docentes integrar ferramentas digitais de maneira eficaz no processo de ensino-aprendizagem e por sua vez proporciona ao alunado meios inerentes para uma boa convivência, nessa perspectiva, o uso das tecnologias para promover a colaboração em rede para a aprendizagem é considerado por Moran (2007) como um forma de modificar e inovar a educação, provocando mudanças profundas nas relações entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Com o uso da tecnologia, o papel do professor deixou de ser exclusivamente o de transmissor de conteúdo. Ele passa a ser mais um mediador e facilitador da aprendizagem, guiando os alunos no uso das ferramentas e recursos digitais para construir seu próprio conhecimento.

Desta forma a educação e as novas tecnologias estão interligadas, tendo em vista que o objetivo da educação é a construção do sujeito de forma integral, e que este sujeito está inserido na sociedade que está evoluindo cada vez mais e que usa de forma direta e indiretamente estas ferramentas para lhe auxiliarem nas tarefas do seu dia-a-dia, através da internet.

De acordo com Coutinho e Lisboa (2011), essa é uma sociedade inserida num processo de mudança, fruto dos avanços na ciência e na tecnologia. Assim como a imprensa revolucionou a forma como aprendemos pela disseminação da leitura e da escrita nos materiais impressos, o avanço das tecnologias da informação e comunicação tornou possível novas formas de organização e distribuição da informação.

3 Tecnologia aliada aos professores e alunos

Pelo fato das tecnologias estarem constantemente presente em nosso dia a dia, as estratégias de comunicação estão em destaque e assim se sobrepondo aos estilos tradicionalistas de aprendizagem. O pensamento computacional, na qual representa estratégias para os estudantes no quesito ensino e entretenimento. O pensamento computacional não é restrito ao uso de recursos tecnológicos muito pelo contrário existe o uso de materiais não informatizado um exemplo seria as dinâmicas e jogos de estratégias.

O uso das ferramentas computacionais em hipótese alguma deve substituir a presença do professor e seu papel, mas sim deve está presente como uma alternativa de complementação do seu trabalho, o foco principal desses meios não seria somente o fácil acesso a eles próprios ou as inúmeras informações vigentes correndo o mundo à fora com uma velocidade exorbitante, em contrapartida seria a veiculação aos procedimentos de aprendizagens , onde perpassa pela consistência de uma intencionalidade pedagógica planejada encaminhada aos estudantes.

Identificando os desafios torna-se, mas fácil a criação desses ambientes. Os alunos ao serem estimulados de acordo com suas necessidades se entregam com facilidade nessa busca pelos conhecimentos, posto isto é importante salienta-se que um meio bem planejado propicia um ótimo desenvolvimento de habilidades e competências. Com base na concepção defendida por Mercado (1998):

o setor educacional enfrenta além do desafio de incorporar as novas tecnologias como conteúdo do ensino, a falta do reconhecimento, a partir das percepções que o educador tem sobre as tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas que venha desenvolver um hábito reflexivo sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos.

Os estilos de aprendizagens são diferentes muitos recebem o conteúdo de várias formas como vídeo, imagem, texto e som. As rápidas mudanças no decorrer do contexto de aprendizagem ou até mesmo no mundo, os ambientes devem aprender a estimar essas novas necessidades e assim responder ao mais prevê possível com os recursos cabíveis. Por mais que seja quase que impossível o acompanhamento desse cenário, os profissionais precisam estar atentos à pelos menos em parte dos acontecimentos, e assim proporcionando aos seus alunos meados de experiências e inovações presentes. *Segundo Lapa e Pretto, (2010, p. 82), “essa instabilidade torna-se um momento potencial para a reflexão sobre a educação, com a possibilidade de ressignificação do papel de docente, proporcionando a transformação”.* De acordo com Kubata et al. (2012), analisando a vigência da tecnologia atual, é simples aceitar que a TV, a Internet e todos os outros meios tecnológicos de comunicação, são afluências infiéis para a escola, os discentes contemporâneos são bem ativos e necessitam de um cuidado particular do professor neste sentido.

A concentração não deve estar focada somente na visualização de inúmeros conteúdos ao mesmo tempo; uma vez que as atividades praticadas poucas vezes não estimulam os neurônios a absorvê-las, os processos de aceleração dos pensamentos estão relacionados aos

meios nas quais as crianças estão inseridas. Muitos professores não estão sendo verdadeiramente capacitados para tal condução educativa.

4 Considerações Finais

Em suma a tecnologia é uma aliada poderosa na educação, tanto para os professores quanto para os alunos. Quando usada de forma adequada, ela pode enriquecer o processo de ensino, personalizando o aprendizado e promovendo maiores engajamentos. Contudo, é necessário que haja capacitação, infraestrutura e suporte para que o uso da tecnologia seja bem-sucedido. Com o devido planejamento, as tecnologias podem se tornar ferramentas essenciais para uma educação mais inclusiva, dinâmica e acessível.

A nova geração precisa estar preparada a esse mundo, na qual as informações não se encontram fixas e elaboradas por completo, ou seja, partindo do princípio de que nem tudo pode ser direcionado 100% somente ao uso da internet ela vai auxiliar nesse processo, proporcionando meios nas quais possam refletir e criar ideias próprias.

Em meio a resistência de muitos docentes, alunos e até mesmo pessoas da própria comunidade tradicionalista, os investimentos em capacitação são viáveis a esse processo, por meio de parcerias junto as instituições, oferecendo formação continuada para os educadores, salientando que apesar de todas essas mudanças no âmbito educacional os professores continuam sendo os principais responsáveis pela educação com total responsabilidade em se adaptar e incluir seus alunos a esse novo mundo digitalizado.

5 Referência bibliográfica

Bates, A. W.; Sangrà, A. (2011) *Managing technology in higher education: strategies for transforming teaching and learning*. San Francisco: Jossey-Bass.

Moran, J. M. (2007) A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus.

Coutinho, C. P.; Lisbôa, E. S. (2011). Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. *Revista de Educação*, v. 18, n. 1, p. 5-22.

MERCADO, L. P. L. Formação docente e novas tecnologias. In: IV Congresso RIBE. Ed. 3. 1998. Brasília. **Anais do IV Congresso RIBES**. Brasília. UFA.1998. 57-65. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf>. Acesso em: 30 mar 2019.

LAPA, A. PRETTO, N. L. Educação a distância e precarização do trabalho docente. **Em Aberto**. Brasília. V. 23. N.84. p. 79-97. Nov. 2010. Disponível em: <<https://www.repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5569/1/1792-7441-1-PB.pdf>>. Acesso em: 03 abril 2019.

